



## **José Pancetti**

Campinas, SP, 1902 – Rio de Janeiro, RJ, 1958

Filho de imigrantes, Pancetti mudou-se para a Itália em 1913. Em 1919, ingressou na Marinha Mercante. Voltou ao Brasil em 1921, fixando-se em São Paulo. Na época, foi ajudante do pintor Adolfo Fonzari em alguns trabalhos decorativos.

Ingressou na Marinha de Guerra do Brasil em 1922 e permaneceu 25 anos na ativa. Em 1933, ingressou no recém criado Núcleo Bernardelli. Começou a expor no Salão Nacional de Belas Arte naquele mesmo ano, tendo sido premiado em diversas edições. Em 1941, ganhou o prêmio de viagem ao exterior, mas não pôde viajar por causa da tuberculose. Mudou-se no ano seguinte para São João del Rey, depois de ser reformado como segundo-tenente. Em 1948, ganhou a medalha de ouro do *Salão da Escola Nacional de Belas Artes*. Dois anos depois, transferiu-se para Salvador e representou o Brasil na *Bienal de Veneza*.

O mar teve grande relevância na obra de Pancetti. Também chamado artista-marinheiro, sofreu inicialmente o preconceito da crítica, e hoje é considerado um dos mais importantes pintores de marinhas do Brasil. Nelas, o mar é uma espécie de deserto, tratado em cores cinzentas e metálicas. Foi também um pintor de terra firme, retratando paisagens das diversas regiões onde esteve.



## **José Pancetti**

Campinas, SP, 1902 – Rio de Janeiro, RJ, 1958

Son of Italian immigrants, Pancetti moved to Italy in 1913, joined its Merchant Navy in 1919. In 1921, he returned to Brazil and settled in São Paulo where he worked as an assistant of the painter Adolfo Fonzari on several decorative projects. He joined the Brazilian Navy in 1922 and was on active duty for 25 years.

In 1933, he joined the recently founded Bernardelli Nucleus. He exhibited in the Salão Nacional de Belas Artes for the first time in that year, and won prizes at later stagings of the exhibition. He won the overseas travel prize in 1941 but was unable to use it because of tuberculosis. In the following year he moved to São João del Rey after retiring as a second lieutenant. He won the gold medal at the Salão da Escola Nacional de Belas Artes in 1948, moved to Salvador in 1950 and represented Brazil at the Biennale di Venezia.

The sea was a pervasive influence on Pancetti's work. He was also known as the sailor-artist; his work was at first frowned on by critics, although today he is held to be one of Brazil's most important painters of seascapes. In them, the sea is a kind of desert, portrayed in gray, metallic colors. He was also a painter of landscapes of the various regions where he lived.